

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da Agropecuária é projetado em R\$ 1,40 trilhão em 2022, 7,2% acima de 2021.
2. FMI projeta crescimento do PIB mundial em 3,6% para 2022 e 2023.
3. Colheita da soja no Brasil atingiu 87,1%, enquanto a semeadura do milho 2ª foi finalizada.
4. Colheita do arroz já passa de 70% da área plantada no Brasil. Clima prejudicou a produtividade das lavouras no RS.
5. Temperaturas mais baixas do que a média, combinadas com chuva e neve, atrasam o plantio de grãos e impacta a qualidade de trigo nos EUA.
6. Produção de cana-de-açúcar totaliza 585,17 milhões de toneladas, com redução da fabricação de açúcar e etanol na safra 2021/2022.
7. Volatilidade marca o mercado de café enquanto produtor brasileiro se prepara para a colheita da safra 22/23.
8. Sistema de cria sofre com aumento dos custos de produção e menor preço do bezerro em 2022.
9. Mercado do boi gordo pressionado.
10. Mais uma semana de preços em alta para o produtor de suínos.
11. Recuos na cotação da carne de frango no atacado depois de sucessivos aumentos.
12. Preços da tilápia avançam com demanda aquecida.
13. COE da pecuária de leite sobe 1,64% em março e acumula alta de 7,49% em 2022.
14. Exportações de lácteos perdem força em março, mas acumulam alta de 30% ante 1º tri de 2021.
15. Leilão GDT: terceira queda consecutiva nos derivados lácteos internacionais.

- Indicadores Econômicos -

Valor Bruto da Produção (VBP) – O Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária é projetado em R\$ 1,40 trilhão em 2022, conforme estimativa realizada pela CNA. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o País. A projeção foi feita com dados até março de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias e também para os preços. Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de março de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 7,2% em relação a 2021 (R\$ 1,30 trilhão). O VBP agrícola deve atingir R\$ 943,5 bilhões em 2022, 9,1% acima de 2021. É preciso acompanhar também os desdobramentos dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, que devem ter influência sobre os preços das commodities. Já o VBP da pecuária é projetado em R\$ 452,5 bilhões, 3,5% acima do ano anterior. As projeções precisam de clima favorável para que sejam confirmadas, possibilitando bons resultados no campo e garantindo a produção de alimentos para o Brasil.

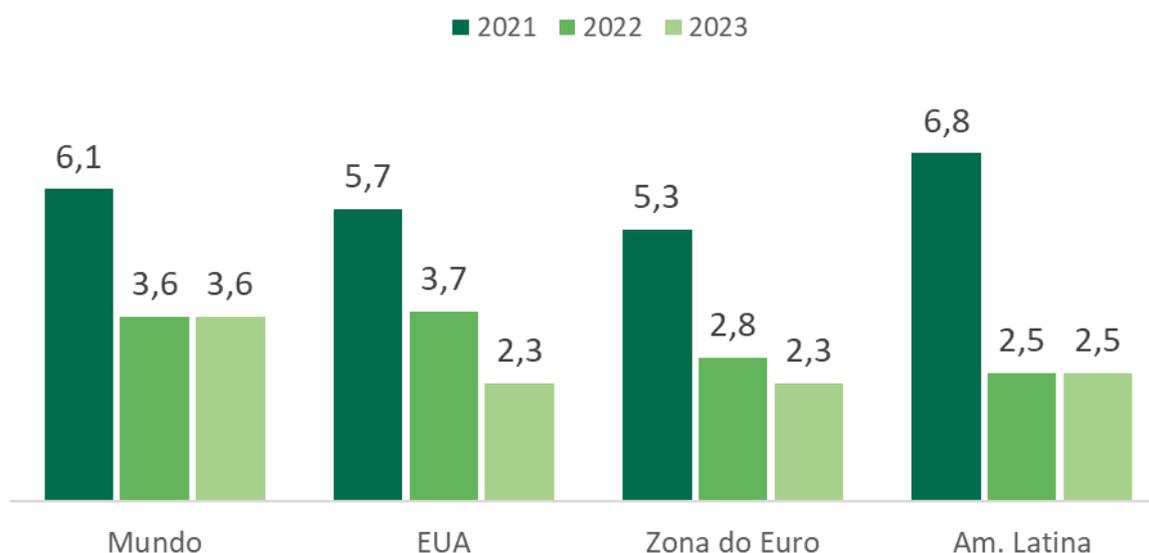
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Perspectivas Econômicas Mundiais – O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou, no dia 19/4, o relatório de perspectivas econômicas. O relatório é o primeiro de dois divulgados todos os anos, com projeções para os principais indicadores econômicos de todos os países do mundo. Segundo a instituição, o crescimento do PIB mundial deverá ser de 3,6% em 2022 e 2023. Os conflitos entre Rússia e Ucrânia afetaram a economia mundial e reduziram o potencial de crescimento no mundo todo. Além do crescimento menor, os impactos na inflação mundial afetam o preço de combustíveis e oneram os custos de produção, principalmente nas economias emergentes. Para o Brasil, o órgão melhorou as projeções de crescimento para este ano em comparação com a última projeção. A nova estimativa de crescimento atinge 0,8% para 2022. No relatório anterior, a previsão era de crescimento de 0,3% para o Produto Interno Bruto.

Crescimento do PIB (%) por região



Fonte: IMF. Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Grãos – Colheita da soja no Brasil atingiu 87,1%, enquanto a semeadura do milho 2ª foi finalizada. [O monitoramento semanal das condições das lavouras divulgado pela Conab](#) mostra que a colheita da soja atingiu 87,1% e as chuvas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul têm prolongado o ciclo da cultura, além de prejudicar a finalização da colheita. Por outro lado, na região do Matopiba, o clima seco acelera as operações. Nas principais regiões produtoras de milho 2ª safra a semeadura foi finalizada. No Mato Grosso, a expectativa de boas chuvas na primeira quinzena de abril não se concretizou, porém, o potencial produtivo das lavouras não foi afetado. No Sudoeste goiano, principal região produtora de milho 2ª safra, a restrição hídrica já causa apreensão nos produtores. Em contraste, as precipitações observadas no Paraná favorecem o desenvolvimento das lavouras de milho 2ª safra, especialmente aquelas em floração e enchimento de grãos. As lavouras paranaenses de feijão 2ª safra seguem em boas condições, com a maioria em estágio reprodutivo. Observa-se que as chuvas constantes e as baixas temperaturas durante a maturação poderão afetar a qualidade dos grãos em algumas regiões.

Arroz – Colheita do cereal já passa de 70% da área plantada no Brasil. Clima prejudicou a produtividade das lavouras no Rio Grande do Sul. Segundo o último [boletim de progresso de safra da Conab](#), a colheita do arroz brasileiro atingiu 70,2% da área plantada no Brasil até 16/4. Nos estados de Goiás e Santa Catarina, os trabalhos de campo estão praticamente encerrados. No Rio Grande do Sul, maior estado produtor, as atividades chegam a 72% da área total semeada. [O informativo conjuntural da Emater-RS/Ascar](#) indica uma produtividade média de 7.650kg/ha para o estado gaúcho, redução média de 8% da projeção inicial em função das altas temperaturas e da insuficiência hídrica durante as fases reprodutivas da cultura. Diante do cenário, mesmo com a entrada de oferta no mercado, as cotações têm encontrado suporte e seguem firmes. Nos dias 18 e 19 de abril, o indicador do arroz em casca Cepea/Irga-RS girou em torno de R\$ 73/saca de 50kg.

Grãos – Temperaturas mais baixas do que a média, combinadas com chuva e neve, atrasam o plantio de grãos e impacta a qualidade de trigo nos EUA. O clima frio e úmido está dificultando o plantio de grãos nos Estados Unidos. É o que mostra [o 3º levantamento de Progresso de Safra do USDA](#), que indica que o plantio ainda não começou nos principais estados americanos produtores de milho e soja. Até a data do levantamento, 4% da safra de milho do país havia sido plantada, uma melhoria de 2% em uma semana, mas ainda abaixo em 2% da média de cinco anos. Já a qualidade do trigo de inverno indica que apenas 30% da safra, em 18 estados selecionados, encontra-se classificada como boa ou excelente, redução de 2% em comparação com a semana anterior.

Cana-de-açúcar – Produção de cana totaliza 585,17 milhões de toneladas, com redução da fabricação de açúcar e etanol na safra 2021/2022. [Os dados do último levantamento de safra da Conab](#) mostraram que a produção de cana totalizou 585,17 milhões de toneladas na safra 2021/2022, correspondendo a um recuo de 10,6% em relação à safra anterior, que se deu, principalmente, pelas adversidades climáticas enfrentadas no Centro-Sul e diminuição de área cultivada na ordem de 3,5% (8,31 milhões de hectares). Na contramão do que aconteceu nas outras regiões, o Nordeste apresentou elevação de 5,4% na produção, mesmo com diminuição da área plantada. A produtividade média dos canaviais brasileiros recuou 7,4%, fechando em 70,35 t/ha. A produção do açúcar brasileiro fechou em 35,05 milhões de toneladas, valor 15% inferior ao ciclo anterior. O teor médio de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) retraiu 1,7% comparado à safra passada, fechando em 141,6 kg/t. Já o etanol obtido da matéria-prima totalizou 26,87 bilhões de litros, redução de 10%, sendo que a produção do hidratado diminuiu 20,8% (16,18 bilhões de litros), enquanto do anidro avançou 13,8% (10,6 bilhões de litros). Em relação às exportações, o Brasil atingiu 26 milhões de

toneladas de açúcar (-19,3%), destinados principalmente para China, Argélia, Nigéria, Bangladesh e Canadá, com preços médios elevados frente aos períodos anteriores. Exportou também 1,8 bilhão de litros de etanol, representando retração significativa de 38,9%, vendidos em grande parte para Coreia do Sul, Estados Unidos e Holanda.

Café – Volatilidade marca o mercado de café enquanto produtor brasileiro se prepara para a colheita da safra 22/23. O mercado do café arábica segue oscilando na Bolsa de Nova York. Na semana, os contratos futuros de julho/22 estabeleceram-se em torno de 223 cents por libra peso contra 230 cents por libra peso registrados na semana passada. O mercado foi pressionado pela recuperação dos estoques americanos de café verde e perspectivas de menor demanda frente aos conflitos entre Rússia e Ucrânia e novo *lockdown* na China. No Brasil, as condições climáticas devem continuar favoráveis para os cafezais nas principais regiões produtoras do País. A colheita da safra 2022/23 do café conilon começou no estado de Rondônia. Já no Espírito Santo, os grãos ainda estão verdes para o início das atividades e as primeiras catações nas lavouras precoces devem ocorrer entre o fim de abril e o começo de maio. Para a espécie arábica, a colheita deve começar efetivamente no final mês de maio. Os preços domésticos ficaram praticamente estáveis. [O indicador Cepea/Esalg](#) do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.233/saca no dia 19/4, leve queda de 0,5% em relação ao dia 14. Já o conilon fechou a R\$ 819/saca contra R\$ 822/saca na semana anterior.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de Corte – Sistema de cria sofre com aumento dos custos de produção e menor preço do bezerro em 2022. Preço do bezerro segue em queda e chega à relação de troca mais favorável desde março de 2020, favorecendo a terminação. Os sistemas de recria e engorda seguem com custos estáveis, acumulado em 0,35% nos três primeiros meses de 2022. Nos sistemas de cria o acumulado do ano para o COE já atinge 9,1% e, só no mês de março, a elevação foi de 4,88%. Em março, o insumo de maior elevação foi o grupo de suplementação mineral. A aproximação dos meses de maior estiagem historicamente aumenta a demanda por produtos deste grupo.

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo pressionado. Os frigoríficos seguem ofertando menos pela arroba do boi gordo diante da oferta maior de bovinos para abate e escalas confortáveis nas indústrias. Em São Paulo, a referência está em R\$ 328,80/@, segundo dados do Cepea, um recuo de 2,98% na comparação semanal. Houve relatos de negócios em até R\$ 215/@ no estado para o boi gordo cuja carne será destinada ao mercado doméstico. Para os animais que atendem à demanda para a exportação para a China, a referência está em R\$ 330/@ na praça paulista. No mercado atacadista houve ligeiro reajuste de 0,42%, no preço da carcaça casada (boi) nesta semana, negociada a R\$ 21,63/kg, em São Paulo. Para o curto prazo não estão descartadas quedas no mercado do boi. Com relação às exportações, até a terceira semana do mês de abril de 2022 foram exportadas em média 9 mil toneladas por dia, 43% a mais do que na média do mesmo período de 2021. Em valores ao dia, a movimentação média foi de US\$ 55 milhões, valor 85% superior do que no ano passado.

Suínos – Mais uma semana de preços em alta para o produtor. As valorizações continuaram no mercado de suínos ao longo desta semana, com a oferta mais enxuta de animais terminados. Nas granjas paulistas, o preço do quilo vivo subiu 5,07% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,42 no dia 19/4. No acumulado de abril, a alta é de 19,11% nos preços pagos ao produtor, segundo dados do Cepea. No atacado, a carcaça suína especial registou alta de 14,22% na semana, sendo negociada em R\$ 9,48/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes nas granjas e nas indústrias. No mercado internacional exportou-se mais em volume médio diário de carne suína, chegando às 4,7 mil

toneladas embarcadas por dia até a terceira semana de abril. O valor foi 7% superior à média do período em 2021. Contudo, em valores, a média diária até o momento de abril de 2022 está 5,5% abaixo de 2021, na casa dos US\$ 10 milhões.

Aves – Recuos nas cotações da carne de frango no atacado depois dos sucessivos aumentos. O preço do frango registrou mais uma semana de estabilidade nas granjas em São Paulo, com a referência em R\$ 6,50 por quilo vivo. Já no atacado, a demanda foi afetada pelos aumentos verificados ao longo de abril e, com isso, houve recuo no preço da carcaça resfriada, de 1,98% nesta semana, e queda de 0,13% para a carcaça congelada. O viés para o curto prazo é de mercado mais fraco, com possibilidade de quedas nos preços no mercado interno. Do lado das exportações, em média foram negociados US\$ 43,5 milhões ao dia nas três primeiras semanas de abril de 2022, 59% a mais do que em 2021. Em volume foram embarcadas por dia uma média de 27 mil toneladas de carne de frango, 28% acima da média no mesmo período de 2021. No mercado de ovos, a caixa com 30 dúzias fechou a primeira quinzena de abril cotada em R\$ 150,78, em São Paulo. Estes são os últimos dados disponibilizados pelo Cepea. Os preços subiram 1,24% no acumulado do mês até o dia 14/4, acompanhando a demanda firme pelo produto.

Tilápia – Preços da tilápia avançam com demanda aquecida. Na semana da Páscoa, os preços da tilápia continuaram com o avanço da semana anterior nas três regiões avaliadas pelo Cepea. No Oeste do Paraná o avanço foi de 1,5%, atingindo a marca de R\$ 7,16 por quilograma. A região dos Grandes Lagos de São Paulo teve avanço de 1%, chegando aos R\$ 7,81/kg. No Norte do Paraná, o aumento de preços foi de 0,7%, fechando em R\$ 8,08/kg.

Pecuária de leite – COE da pecuária de leite sobe 1,64% em março e acumula alta de 7,49% em 2022. A média Brasil para o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira apresentou alta de 1,64% em março, movimento puxado por avanços em diversos centros de custos. A ração concentrada foi onerada em 2,08%, fruto da maior demanda pelo milho brasileiro em função dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, que levaram as cotações do cereal a renovar o recorde histórico durante a primeira quinzena. No fechamento do mês, a saca de 60 kg estacionou em R\$ 99,69, de acordo com o indicador Esalq/BM&FBovespa. Para os adubos e corretivos houve valorização de 1,73%, ao passo em que o movimento de alta na suplementação mineral perdeu força, com acréscimos de 1,33% durante o mês. Já as operações mecânicas de manutenção apresentaram alta expressiva de 6,08%, principalmente devido à valorização de 15,45% no diesel das bombas, que por sua vez, influencia toda a cadeia de transporte dos insumos produtivos. Com isso, a pecuária de leite acumula alta de 7,49% no primeiro trimestre do ano, sinalizando mais um período difícil para a atividade leiteira no Brasil.

Pecuária de leite – Exportações de lácteos perdem força em março, mas acumulam alta de 30% ante 1º tri de 2021. Durante o terceiro mês de 2022, o Brasil exportou um total de 2,58 mil toneladas de lácteos, movimentando US\$ 6,41 milhões. O resultado representa queda de 42,62% em volume e de 49,50% em valor ante o mês anterior, influenciado por queda expressiva de 77,42% no escoamento externo de leite fluido e em pó, assim como redução de 62,11% na comercialização de soro de leite. O movimento decorre da desvalorização do dólar ante o Real, com as indústrias lácteas priorizando o mercado interno em detrimento às exportações, haja vista o complicado cenário logístico e de custos com fretes internacionais. Todavia, mesmo com a queda, o resultado do primeiro trimestre de 2022 acumula alta de 30% em volume e de 43,91% em valor, ante igual período de 2021.

Mercado internacional – Leilão GDT: terceira queda consecutiva nos derivados lácteos internacionais. No leilão realizado em 19/4, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade apresentou a

terceira queda consecutiva, dessa vez mais expressiva. Após dois eventos com arrefecimentos modestos de cerca de 1%, a queda de 3,6% no índice geral de preços traduziu a desvalorização generalizada dos derivados lácteos. O movimento foi puxado por queda de 4,4% no leite em pó integral, com a versão desnatada acompanhando de perto a tendência e caindo 4,2%. As cotações atingiram US\$ 4.207 e US\$ 4.408, respectivamente. Da mesma forma, queijo cheddar, manteiga, lactose e gordura anidra tiveram desvalorizações respectivas de 3,9%, 3,7%, 2,4% e 1,3%. O aumento de 3,11% no volume ofertado (22,1 mil t) contribuiu para os novos patamares de preços, mas a nova onda de restrições na circulação de pessoas na China vem comprometendo a demanda do gigante asiático, assim como as operações no porto de Xangai. Agências internacionais pontuam aumento expressivo na fila de navios esperando para desembarcar seus produtos no porto de containers mais movimentado do mundo, pressionando, assim, as cadeias globais de suprimento.



CONGRESSO NACIONAL

1. Poder Executivo envia o PLN 5/22 ao Congresso.
2. Audiência Pública no Senado terá debate sobre pesticidas.

LDO - Projeto de Lei que orientará a elaboração do orçamento do ano seguinte começa a ser debatido no Congresso. O projeto de [Lei de Diretrizes Orçamentárias \(LDO\) PLN 5/22](#), encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso, destina R\$ 108 bilhões para despesas discricionárias, aquelas em que o Executivo pode decidir como gastá-las. O projeto contém informações sobre as metas e prioridades dos três poderes da República e do Ministério Público da União e define a meta fiscal para o ano seguinte. O projeto prevê uma inflação de 3,3% e crescimento do PIB de 2,5%. No projeto, o Poder Executivo prevê ainda uma redução no déficit das contas públicas, que deve ser de quase R\$ 66 bilhões no ano que vem. O Congresso Nacional tem de aprovar a proposta até o dia 17 de julho para entrar em recesso parlamentar.

Pesticidas - tema polêmico será debatido em Audiência Pública no Senado Federal. Especialistas em agroecologia, saúde e defesa do consumidor participam no dia 26/4 de [audiência pública interativa](#) na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para apresentação do “Dossiê contra o Pacote do Veneno e em defesa da vida”. O debate terá início às 9h, na sala 2 da ala Nilo Coelho.



INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda possíveis estratégias e negócios para o pecuarista em 2022.
2. CNA e Frente Parlamentar da Agropecuária debatem com o ministro da Casa Civil a abertura de crédito suplementar com destino às Operações Oficiais de Créditos.
3. Portaria do Ministério da Economia abre orçamento em favor de crédito suplementar no valor de R\$ 1,55 bilhão.
4. Comissão Nacional de Fruticultura se reúne para apresentar plano de trabalho para 2022.
5. *Codex Alimentarius* Brasil debate posicionamento brasileiro no Comitê do *Codex Alimentarius* sobre frutas e hortaliças frescas.
6. CNA participa de reunião do Grupo de Trabalho de Estatísticas do Café.
7. CNA promove live sobre a importância de iniciativas de fomento a diferenciação e agregação de valor ao café.
8. CNA participou de reunião com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa para debater a restrição de crédito no Bioma Amazônia.
9. PRAVALER/AM – CNA e parceiros realizam reunião com todos os dirigentes das instituições que realizam o projeto piloto em Boca do Acre.
10. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA debate ações superar a crise na suinocultura.
11. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina discute pauta sanitária.
12. Letec do queijo muçarela - CNA defende retomada da alíquota de importação.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Safrade boi 2022: a margem como o fiel da balança”. A CNA convidou o pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Thiago Bernadino, para participar da 18ª edição do Podcast. O episódio abordou as possíveis estratégias para o pecuarista em 2022, com foco no produtivo e também no financeiro. Nos últimos anos, o pecuarista sentiu fortemente o maior desembolso para a produção de uma arroba de boi. Números do projeto Campo Futuro da CNA mostraram que o custo do boi em Mato Grosso, abatido com 30 meses, saltou 175% entre em outubro de 2019 e abril de 2022. O maior custo assusta e vem pesando na oferta de animais. O recuo no preço da arroba dos últimos meses e as margens cada vez mais apertadas são indicadores que preocupam e mostram a importância do produtor em se organizar e definir ferramentas de comercialização. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito Rural – CNA e Frente Parlamentar da Agropecuária debatem com o ministro da Casa Civil a abertura de crédito suplementar com destino às Operações Oficiais de Créditos. No dia 19/4, a CNA participou de uma reunião na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, para tratar da suplementação de R\$ 868 milhões que tem como destino as Operações Oficiais de Créditos. Foram debatidos o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e operações de custeio agropecuário, comercialização de produtos agropecuários e investimento rural e agroindustrial voltadas ao atendimento do Plano Safra 2021/2022. A CNA destacou que os produtores rurais tiveram suas produções prejudicadas pelas adversidades climáticas, pelas elevações nos custos de produção e pela elevação nas taxas de prêmio das seguradoras e, que agora, estão sendo impactados pela suspensão de novas contratações de crédito rural no atual Plano Safra. Mobilizações de parlamentares e de Federações de Agricultura estão sendo realizadas para que o PLN 01 seja aprovado no dia 28/4.

Crédito Rural – Portaria do Ministério da Economia abre orçamento em favor de crédito suplementar no valor de R\$ 1,55 bilhão. No dia 20/4 foi publicada a [Portaria SETO / ME Nº 3.464](#) que abre crédito suplementar no valor de R\$ 1,55 bilhão, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. Os recursos serão destinados à subvenção econômica em operações de financiamento no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) e do Programa Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais e às subvenções de operações oficiais de crédito. Esse remanejamento tem como objetivo saldar as operações já contratadas de crédito rural, sendo destinado o valor de R\$ 1,52 bilhão às seguintes dotações: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (valor de R\$ 554,74 milhões); custeio agropecuário (valor de R\$ 187,03 milhões); comercialização (valor de R\$ 1,06 milhão); e investimento (valor de R\$ 783,92 milhões). Os recursos decorrem de anulações de dotações do Fundo de Amparo ao Trabalhador e do Fundo do Regime Geral de Previdência Social.

Frutas – Comissão Nacional de Fruticultura se reúne para apresentar plano de trabalho para 2022. Em [reunião](#) realizada no dia 19/4, a Comissão Nacional de Fruticultura da CNA apresentou o plano de ação da Comissão para o presente ano. Entre os temas apresentados estavam: a) unificação da base de dados do setor de frutas e hortaliças, e desenvolvimento de estudos secundários como consumo aparente; b) diagnóstico e fomento à estratégias de comercialização regional de frutas e hortaliças; c) reconhecimento de potencialidades no mercado externo para ampliação da exportação de frutas, a partir do estudo de países demandantes, países ofertantes, sazonalidade e gargalos logísticos para a exportação brasileira; d) apoio a ampliação da farmácia rural para as Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI); e) diferenciação e competitividade do cacau brasileiro. O encontro contou também com a participação de representante da Hortifrúti (Cepea/Esalq), que apresentou a conjuntura de mercado para frutas e as perspectivas para os próximos meses. Culturas como uva e mamão tiveram produção comprometida frente às chuvas ocorridas nos primeiros meses do ano. Já a maçã apresentou quebra de safra visto o período de estiagem na região Sul do Brasil durante a florada e, especialmente, na formação de frutos. Tal redução na oferta vem ocasionando elevação nos preços e este pode persistir nos próximos meses.

Frutas e Hortaliças – Codex Alimentarius Brasil debate posicionamento brasileiro no Comitê do Codex Alimentarius sobre frutas e hortaliças frescas. Reunião realizada no dia 18/4 contou com a participação de representantes do setor produtivo, Mapa, Anvisa e Inmet, entre outros órgãos do Governo. Em pauta estava a apresentação da posição brasileira para a [22ª Reunião do Comitê do Codex Alimentarius sobre Frutas e Hortaliças frescas](#), bem como a posição para a 52ª Reunião do Comitê de Higiene em Alimentos. Entre os temas apresentados estava a proposta de norma do Codex sobre pequenas frutas (barries). O Brasil se posicionará a favor da inclusão do umbu, grumixama, acerola, murici, pitanga, camu-camu e jabuticaba na lista de frutas abrangidas pela norma. Para o umbu, a Comissão solicitará a inclusão de nota de rodapé “*Wild varieties only*”, de forma a restringir a adesão da norma apenas às variedades de umbu não melhoradas. Dessa maneira, materiais de umbu gigante não deverão seguir o texto, evitando inconsistências ou erros. A definição de normas no Comitê permite que haja relações comerciais justas entre os países, seguindo os padrões estabelecidos.

Café – CNA participa de reunião do Grupo de Trabalho de Estatísticas do Café. A CNA participou da primeira reunião do Grupo de Trabalho de Estatísticas do Café, organizado pelos membros do Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC). O encontro contou com ampla participação do setor privado, com representantes dos produtores (CNA), cooperativas (CNC), indústria (ABICS), exportadores (Cecafé) e Governo, representado pelo Ministério da Agricultura, Ministério da Economia e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A Conab apresentou aos membros do CDPC um diagnóstico dos números da área plantada com lavouras de café, histórico da produção brasileira, previsão para a safra de 2022 e estimativas quanto aos estoques do grão. O grupo debateu sobre as principais necessidades de

aperfeiçoamento das estatísticas do setor com o objetivo de fortalecer os números oficiais brasileiros. As instituições representantes do setor privado reforçaram seu apoio e abertura no estabelecimento de parcerias público/privadas que contribuam para o aperfeiçoamento das estatísticas da cafeicultura.

Café – CNA promove live sobre a importância de iniciativas de fomento a diferenciação e agregação de valor ao café. A CNA promoveu, no dia 19/4, a live [“Diferenciação e agregação de valor dos cafés do Brasil”](#). O encontro teve como debatedores o vice-presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, Thiago Orletti; a diretora executiva das fazendas Caxambu e Aracaçu, Carmem Lucia Brito; e o diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) do Mapa, Glauco Bertoldo. Carmem e Thiago compartilharam suas experiências como cafeicultores dedicados a produção de cafés de alta qualidade e as oportunidades em somar novos diferenciais de agregação de valor à produção de café. Já o diretor do DIPOV abordou a importância de construir coletivamente instrumentos legais para regulamentar o padrão de qualidade, identidade e classificação dos alimentos. “Esses instrumentos normativos trazem segurança jurídica para que produtores, industriais e consumidores possam desenvolver suas atividades, protegendo o bom trabalho do produtor rural, da indústria e resguardando os direitos dos consumidores”.

Restrição sobre restrição de crédito rural no Bioma Amazônia - No dia 19/4, a CNA participou de reunião com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa para debater a dificuldades que os produtores rurais estão tendo no acesso ao crédito com a publicação da Resolução BACEN nº 140/2021. A reunião contou com a presença do secretário-adjunto da SAF/Mapa, Nelson Junior. A equipe da Diretoria Técnica da CNA apresentou um breve histórico sobre as ações da entidade para resolver a questão via reunião com o Bacen e instituições financeiras, expondo as preocupações com a norma para os produtores da região Amazônica. As dificuldades à obtenção dos recursos, por produtores que possuem áreas embargadas e pequenos produtores, em especial os pequenos e que possuem DAP, que realizaram desmatamento ilegal (sem autorização), decorrem do disposto no item “8”, incisos “a” e “b” da Resolução nº 140/2021. A CNA sugeriu colocar inciso na norma com a possibilidade de o proprietário apresentar um laudo técnico com ART, assinado por um engenheiro, demonstrando o cumprimento dos embargos e que não há atividade econômica na área embargada. O secretário-adjunto relatou preocupação com a situação e que conversará com a Secretaria de Política Agrícola do Mapa para ver o melhor encaminhamento.

PRAVALER/AM – A CNA e parceiros realizam reunião com todos os dirigentes das instituições que realizam o projeto piloto em Boca do Acre. A reunião aconteceu no dia 20/4, na sede do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), em Manaus. Além dos dirigentes da Sema, Ipaam, Idam e Sepro, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (Faea), Muni Lourenço, e a superintendente do Senar-AM, Jeyn's Martins Alves, também estiveram presentes, acompanhados da diretora de Regularização Ambiental do Serviço Florestal Brasileiro, Jaine Cubas; da coordenadora do Programa Nacional PRAVALER pela CNA, Cláudia Mendes; e de representantes da Agência de Cooperação Técnica Alemã (Giz). O objetivo da reunião foi apresentar os resultados do projeto até o momento e repactuar os compromissos de todos para avançar com a próxima etapa do PRAVALER, que envolverá o mutirão de retificação de Cadastros Ambientais Rurais (CARs) de produtores rurais do município de Boca do Acre e realização da semana da regularização ambiental, prevista para junho, onde serão debatidos os caminhos para a viabilização da política de regularização ambiental no estado, a partir das experiências obtidas com o projeto piloto de Boca do Acre. Foi um importante momento para o projeto, que pretende ser modelo a ser seguido por todo o estado do Amazonas.

Aves e suínos – Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA debate ações superar a crise na suinocultura.

Em reunião realizada no dia 20/4, a Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA discutiu os desafios para superar a crise na suinocultura independente. No encontro, moderado pelo novo presidente da Comissão, Marcelo Valles Bento, foi apresentado o projeto Cadec Brasil da CNA e as ações necessárias para cumprimento da Lei da Integração. Por fim, foram apresentados o Plano de Ação da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA para 2022, onde foram destacadas as principais metas previstas, tais como a ampliação do projeto Cadec Brasil, políticas públicas para os produtores independentes de suínos e elaboração de protocolos privados para o setor de aves e suínos.

Bovinocultura de Corte - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina discute pauta sanitária.

Na primeira reunião presidida por André Ribeiro Bartocci, o Mapa apresentou a proposta de revisão do capítulo de Encefalopatia Espongiforme Bovina do Código de Animais Terrestres (EEB), que inclui, dentre outras, a padronização de conceitos e definições; os critérios para classificação de riscos dos países; formas de transmissão e definição de mercadorias seguras. Outro assunto discutido foi a cisticercose bovina, onde foi levantada a necessidade de prorrogação do prazo para aplicação do disposto no § 2º do art. 185 do Decreto 9.013, de 29 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, assim como a importância de se levar o tema para ser discutido junto as secretarias de saúde pública e Ministério da Saúde por se tratar de questão relacionada à sanidade pública. Ao final, foram apontadas as dificuldades nesta reta final para o cumprimento do PAP 2021/22, em função de seca, do aumento na taxa de juros e falta de recursos, além das dificuldades também na negociação do PAP 2022/23.

Letec do queijo muçarela - CNA defende retomada da alíquota de importação. A CNA vem trabalhando para a revisão da Resolução Gecex n. 317/2022, que reduziu a zero a alíquota incidente sobre o queijo muçarela importado. A Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA vem se articulando com demais entidades representativas do setor, Ministério da Agricultura e Congresso Nacional para a retomada a tarifa de 28%, visto os impactos que a isenção tarifária causará ao setor leiteiro nacional. A expectativa era de que a matéria fosse discutida na reunião da Câmara de Comércio Exterior (Camex) realizada essa semana, no entanto o assunto foi retirado de pauta.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

25/4 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA

25/4 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA

25/4 – Visita Técnica à Estação de Pesquisa da Epagri, em Urssanga

26/4 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura do Mapa

26/4 – Assembleia Geral Ordinária do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)

26/4 – Jornada CNA – Eleições 2022 – Educação, Formação e Emprego

27/4 – Live Sistema CNA: Plataforma de Governança Territorial do Incra – Usando na Prática.

17h NÃO PERCA!

29/4 – Participação no XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura